

Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 16

DEZEMBRO 2019

NÚMERO 197

Natal é ...

Natal é muito mais que enfeites, presentes, festas, luzes e comemorações...

Natal quer dizer nascimento, vida, crescimento...

E o Natal de Jesus tem um significado muito especial para o Mundo.

Geralmente não se comemora o nascimento de alguém que morreu há mais de dois milênios, a menos que esse nascimento tenha algo a nos ensinar.

Assim pensando, o Natal de Jesus deve ser meditado todos os dias, e vivido da melhor maneira possível.

Se assim é, devemos convir que Natal é muito mais do que preencher um cheque e fazer uma doação a alguém que necessita dessa ajuda.

É muito mais do que comprar uma cesta básica e entregar a uma família pobre...

É muito mais que a troca de presentes, tão costumeira nessa época.

É muito mais que reunir a família e cantar.

É muito mais que promover o jantar da empresa e reunir patrões e empregados em torno da mesma mesa.

A verdadeira comemoração do Natal de Jesus é a vivência de Seus ensinamentos no dia-a-dia.

É olhar nos olhos daqueles que convivem conosco e buscar entender, perdoar, envolver com carinho esses seres humanos que trilham a mesma estrada que nós.

É se deter diante de uma criança e prestar atenção no que os seus olhos dizem sem palavras...

É sentir compaixão do mais perverso criminoso, entendendo que ele é nosso irmão e que se faz violento porque desconhece a paz.

É preservar e respeitar a natureza que Deus nos concede, como meio de progresso, e fazer esforços reais para construir um mundo melhor.

O Natal é para ser vivido nos momentos em que tudo parece sucumbir...

Nas horas de enfermidades, nas horas em que somos traídos, que alguém nos calunia, que os amigos nos abandonam...

Tudo isso pode parecer estranho e você até pode pensar que essas coisas não têm nada a ver com o Natal.

No entanto, Jesus só veio à Terra para nos ensinar a viver, e não para ser lembrado de ano em ano, com práticas que não refletem maturidade, nem desejo sincero de aprender com Essa Estrela de primeira grandeza...

Ele viveu o amor a Deus e ao próximo...

Ele viveu o perdão...

Sofreu calúnias, abandono dos amigos, traição, injustiças variadas...

Dedicou Suas horas às almas sedentas de amor e



conhecimento, não importando se eram ricos ou pobres, justos ou injustos, poderosos ou sem prestígio nenhum.

Sua vida foi o maior exemplo de grandeza e sabedoria.

Por ser sábio, Jesus jamais estabeleceu qualquer diferença entre os povos, não criou nenhum templo religioso, não instituiu rituais nem recomendou práticas exteriores para adorar a Deus ou como condição para conquistar a felicidade.

Ele falava das verdades que bem conhecia, das muitas moradas da Casa do Pai, da necessidade de adorar a Deus em Espírito e Verdade, e não aqui ou ali, desta ou daquela forma.

Falou que o Reino dos Céus não tem aparências exteriores, e não é um lugar a que chegaremos um dia, mas está na intimidade do ser, para ser conquistado na vivência diária.

E é esse reino de felicidade que precisa ser buscado, aprendido e vivido nos mínimos detalhes, em todos os minutos de nossa curta existência...

Bem, Natal é tudo isso...

É vida, e vida abundante...

É caminho e verdade...

É a porta...

É o Bom Pastor...

É o Mestre...

É o maior Amigo de todos nós.

Pense em tudo isso, e busque viver bem este Natal...

Equipe de Redação do Momento Espírita.

PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNO

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

Página 05

Editorial

Aproximam-se os festejos do Natal. E nesta época ressurgem na humanidade as expectativas e lembranças, que trazem ao homem a esperança de renovação.

Cabe-nos neste momento refletir. Que renovação desejamos? Qual a nossa esperança e o que nos move neste mundo? Quais os nossos propósitos diante destas reflexões?

Ao mesmo tempo, caminha junto o convite que o mundo nos oferece, aquele cotidiano, o desejo material, dos presentes, das comemorações, em que muitas vezes o apelo material fala mais alto.

Mas, qual convite vamos aceitar? Presentear, comemorar ou refletir, olhar para o interior, para as coisas do espírito?

Para a Doutrina Espírita, o presente maior nos foi oferecido por Deus para que o seguíssemos, tendo-o como Modelo e Guia, para toda a humanidade. Ele se chama JESUS.

Sua passagem pelo nosso planeta foi, há 2019 anos e jamais o Rabi da Galiléia, foi esquecido.

Qual o convite que o Mestre de Nazaré nos ofereceu? A de que somos capazes de fazer a renovação íntima, buscando a nossa melhora a cada dia, que somos construtores da nossa vida e dos nossos caminhos.

No Seu ensinamento: "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo" a esperança de renovação é para que sendo sal, temperemos o mundo, dando-lhe o sabor do carinho, da fraternidade, da prática da caridade e, sendo luz, façamos o esforço de nos iluminarmos e iluminarmos os corações de todos aqueles que se acercam de nós.

Então, festejemos o Natal mas, principalmente, festejemos JESUS!

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

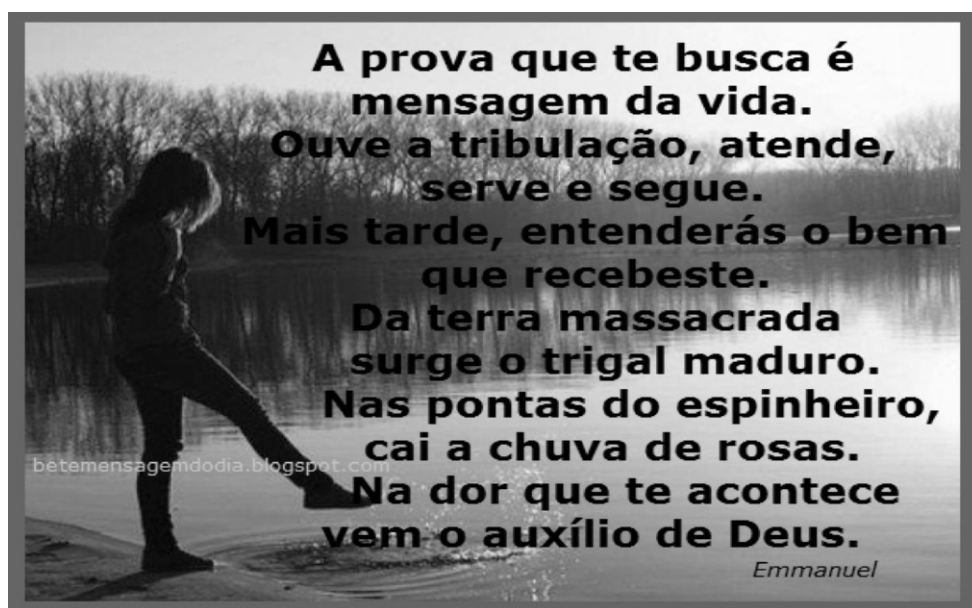
Cuidar do corpo e do Espírito

Consistirá na maceração do corpo a perfeição moral? Para resolver essa questão, apoiar-me-ei em princípios elementares e começarei por demonstrar a necessidade de cuidar-se do corpo que, segundo as alternativas de saúde e de enfermidade, influi de maneira muito importante sobre a alma, que cumpre se considere cativa da carne. Para que essa prisioneira viva, se expanda e chegue mesmo a conceber as ilusões da liberdade, tem o corpo de estar são, disposto, forte. Façamos uma comparação: Eis se acham ambos em perfeito estado; que devem fazer para manter o equilíbrio entre as suas aptidões e as suas necessidades tão diferentes? Inevitável parece a luta entre os dois e difícil achar-se o segredo de como chegarem a equilíbrio.

Dois sistemas se defrontam: o dos ascetas, que tem por base o aniquilamento do corpo, e o dos materialistas, que se baseia no rebaixamento da alma. Duas violências quase tão insensatas uma quanto a outra. Ao lado desses dois grandes partidos, formiga a numerosa tribo dos indiferentes que, sem convicção e sem paixão, são mornos no amar e econômicos no gozar. Onde, então, a sabedoria? Onde, então, a ciência de viver? Em parte alguma; e o grande problema ficaria sem solução, se o Espiritismo não viesse em auxílio dos pesquisadores, demonstrando-lhes as relações que existem entre o corpo e a alma e dizendo-lhes que, por se acharem em dependência mútua, importa cuidar de ambos. Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela. Desatender as necessidades que a própria Natureza indica, é desatender a Lei de Deus.

Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre-arbítrio o induziu a cometer e pelas quais é ele tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa. Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o corpo, não vos tornardes menos egoístas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo? Não, a perfeição não está nisso: está toda nas reformas por que fizerdes passar o vosso Espírito. Dobrai-o, submetei-o, humilhai-o, mortificai-o: esse o meio de o tornardes dócil à vontade de Deus e o único de alcançardes a perfeição. – Georges, Espírito protetor. (Paris, 1863.)

Evangelho Segundo O espiritismo - Cap XVII - Item 11



LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





Natal em Família

Carmi Wildner

De novo é Natal! Vivemos novamente a época do ano em que o mundo vivencia experiências semelhantes em todos os lugares e lares. Na vida dos encarnados e também por certo, na vida de outros tantos desencarnados ainda muito próximos do planeta material em que estagiamos, o materialismo convida a movimentarmos nossas energias em torno do consumismo, muitas vezes com a desculpa de homenagear Aquele que tem no dia 25 de dezembro o registro terreno de Sua chegada aqui neste planeta.

Todos os anos esta rotina se repete. Mas, e em nossa família, como administramos tudo isto? Acolhemos o convite do mundo ou já refletimos e conversamos com os nossos sobre as questões que permeiam a vida desta época de todos os anos, considerando que aquilo que escolhermos realizar vai trazer reflexos na rotina dos outros dias do próximo ano.

Na mensagem A Manjedoura, do livro: Antologia Mediúnica do Natal, o Benfeitor Espiritual Emmanuel, nos transmite importantes ensinamentos quando afirma:

“As comemorações do Natal conduzem-nos o entendimento à eterna lição de humildade de Jesus, no momento preciso em que a sua mensagem de amor felicitou o coração das criaturas, fazendo-nos sentir, ainda, o sabor de atualidade dos seus divinos ensinamentos. A Manjedoura foi o Caminho. A exemplificação era a Verdade. O Calvário constituía a Vida. Sem o Caminho, o homem terrestre não atingirá os tesouros da Verdade e da Vida.”

Em família, podemos aproveitar este período então, para refletir sobre os ensinamentos de Jesus, pois suas lições são todas uma cantiga de amor incondicional, um convite ao autoconhecimento e a pacificação dos corações.

Como Modelo e Guia da humanidade, podemos extrair de Sua Conduta, preciosas lições para o exercício da convivência em família, nem sempre harmoniosa, mas sempre uma oportunidade de reconstruir laços de fraternidade. A passagem de Jesus pela terra foi um marco luminoso, a simplicidade e a humildade marcaram seus passos e seus ensinamentos nos convidam a vivenciar a vida sob o ponto de vista espiritual.

Aproveitemos em família para fazer destes dias, momentos de buscar Jesus e nos aproximarmos Dele, com Ele o Natal será de paz, é justo festejemos com alegria, com boas refeições, na companhia de familiares e amigos queridos, num clima de tranquilidade e paz, sem supérfluos e se possível, voltando nosso olhar para aqueles irmãos que nada tem e contam com nossa doação amorosa para que momentos de alegria preencham seus dias.

Que o Evangelho no Lar seja o recurso para construirmos um Natal de Paz.

Natal é Família

"Aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família e a recompensar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus." - Paulo

(I Timóteo, 5:4)

"É impossível auxiliar o mundo, quando ainda não conseguimos ser úteis nem mesmo a uma casa pequena — aquela em que a Vontade do Pai nos situou, a título precário."

(Livro Pão Nosso, Emmanuel/Chico Xavier, lição 117 – Em Família)



Momentos!

É exatamente disso que a vida é feita, de momentos. Momentos que temos que passar, sendo bons ou ruins, para o nosso próprio aprendizado. Nunca esquecendo do mais importante: Nada nessa vida é por acaso. Absolutamente nada. Por isso, temos que nos preocupar em fazer a nossa parte, da melhor forma possível. A vida nem sempre segue a nossa vontade, mas ela é perfeita naquilo que tem que ser.

(Chico Xavier)

facebook.com/marcos.alvesdeandrade

Reflexões para todos

SOPÃO

**Colabore doando
INGREDIENTES.
Ajude a levar carinho
e alimento às comunidades
carentes de nossa cidade.**



PRINCIPAIS INGREDIENTES:

**Massa - Arroz
Legumes**



COMO VAI VOCÊ?

Ligue 188

Falar é melhor



Nossos entes queridos **NÃO MORRERAM**, apenas **FICARAM INVISÍVEIS** aos nossos olhos

(Do livro "Na Era do Espírito", Emmanuel, Francisco C. Xavier)

Na Terra, quando perdemos a companhia de seres amados, ante a visitaçã da morte sentimos-nos como se nos arrancassem o coração para que se faça alvejado fora do peito.

Ânsia de rever sorrisos que se extinguíram, fome de escutar palavras que emudeceram.

E bastas vezes tudo o que nos resta no mundo íntimo é um veio de lágrimas estanques, sem recursos de evasão pelas fontes dos olhos.

Compreendemos, sim, neste Outro Lado da Vida, o suplício dos que vagueiam entre as paredes do lar ou se imobilizam no espaço exíguo de um túmulo, indagando porquê...

Se varas semelhantes sombras de saudade e distância, se o vazio te atormenta o espírito, asserena-te e ora, como saibas e como possas, desejando a paz e a segurança dos entes inesquecíveis que te antecederam na Vida Maior.

Lembra a criatura querida que não mais te compartilha as experiências no Plano Físico, não por pessoa que desapareceu para sempre e sim à feição de criatura invisível mas não de todo ausente.

Os que rumaram para outros caminhos, além das fronteiras que marcam a desencarnação, também lutam e amam, sofrem e se renovam.

Enfeita-lhes a memória com as melhores lembranças que consigas enfileirar e busca tranquilizá-los com o apoio de tua conformidade e de teu amor.

Se te deixas vencer pela angústia, ao recordar-lhes a imagem, sempre que se vejam em sintonia mental contigo, ei-los que suportam angústia maior, de vez que passam a carregar as próprias aflições sobretaxadas com as tuas.

Compadece-te dos entes amados que te precederam na romagem da Grande Renovação.

Chora, quando não possas evitar o pranto que se te derrama da alma; no entanto, converte quanto possível as próprias lágrimas em bênçãos de trabalho e preces de esperança, porquanto eles todos te ouvem o coração na Vida Superior, sequiosos de se reunirem contigo para o reencontro no trabalho do próprio aperfeiçoamento, à procura do amor sem adeus".

Cartão de Natal

Ao clarão do Natal, que em ti acorda a música da esperança, escuta a voz de alguém que te busca o ninho da própria alma!... Alguém que te acende a estrela da generosidade nos olhos e te adoça o sentimento, qual se trouxesses uma harpa de ternura escondida no peito.

Sim, é Jesus, o amigo fiel, que volta.

Ainda que não quisesses, lembrar-lhe-ias hoje os dons inefáveis, ao recordares as canções maternas que te embalaram o berço, o carinho de teu pai, ao recolher-te nos braços enternecidos, a paciência dos mestres que te guiaram na escola e o amor puro de velhas afeições que te parecem distantes.

Contemplas a rua, onde luminárias e cânticos lhe reverenciam a glória: entretanto, vergas-te ao peso das lágrimas que te desafogam o coração... É que ele te fala no íntimo, rogando perdão para os que erram, socorro aos que sofrem, agasalho aos que tremem na vastidão da noite, consolação aos que gemem desanimados e luz para os que jazem nas trevas.

Não hesites! Ouve-lhe a petição e faze algo! ... Sorri de novo para os que te ofenderam; abençoa os que te feriram; divide o fardo com os irmãos em necessidade; entrega um minuto de reconforto ao doente; oferece uma fatia de bolo aos que moram, sozinhos, sob ruínas e pontes abandonadas; estende um lençol macio aos que esperam a morte, sem aconchego do lar; cede pequenina parte de tua bolsa no auxílio às mães fatigadas, que se afligem ao pé dos filhinhos que enlanguescem de fome, ou improvisa a felicidade de uma criança esquecida.

Não importa se diga que cultivas a bondade somente hoje quando o Natal te deslumbra!... Começamos a viver com Jesus, ainda que seja por algumas horas, de quando em quando, e aprenderemos, pouco a pouco, a estar com ele, em todos os instantes, tanto quanto ele permanece conosco, tomando diariamente ao nosso convívio e sustentando-nos para sempre.

Pelo Espírito Meimei

XAVIER, Francisco Cândido. Antologia Mediúnica do Natal. Espíritos Diversos. FEB.

Jesus em Casa

O lar é o santuário em que a Bondade de Deus te situa. Não olvides a necessidade de Cristo no cenário de amor em que te refugias.

Escolhe alguns minutos por semana e reúne-te com os laços domésticos que te possam acompanhar no cultivo da lição de Jesus.

Quanto seja possível, na mesma noite e no mesmo horário, faz teu círculo íntimo de meditação e de estudo.

Depois da prece com que nos cabe agradecer ao Senhor o pão da alma, abre as páginas do Evangelho e lê, em voz alta, alguns dos seus trechos de verdade e consolo, para o que receberás a inspiração dos Amigos Espirituais que te assistem. Não é necessário a leitura por mais de dez minutos.

Em seguida, na intimidade da palavra livre e sincera, todos os companheiros devem expor suas dúvidas, seus temores e dificuldades sentimentais.

Atráves da conversação edificante, emissários da Esfera Superior distribuirão idéias e forças, em nome do Cristo, para que horizontes novos iluminem o espírito de cada um.

Pelo Espírito Emmanuel

XAVIER, Francisco Cândido. Família. Espíritos Diversos. CEU.

Guarda a lição do passado, mas não percas tempo lastimando aquilo que o tempo não pode restituir.

André Luis Chico Xavier



Confia e Prossegue

Sueli Teresinha Conceição dos Santos

Nas grandes calamidades no mundo (tsunamis, furacões, terremotos, desabamentos, enchentes...), é comum ouvirmos relatos de pessoas que mesmo diante destas grandes dificuldades encontraram ânimo para continuar buscando superar as limitações e construíram suas vidas com dignidade e ressignação. São verdadeiros heróis que na dor encontram forças e muitas vezes auxiliam aos demais para que também consigam perceber um caminho para suas vidas.

Lembrando a questão 132 de O Livro dos Espíritos, em que Kardec pergunta -"qual o objetivo da encarnação dos Espíritos" e os benfeitores espirituais respondem: "Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição. Para alguns é uma expiação, para outros é uma missão. Todavia, para alcançarem essa perfeição, devem suportar todas as vicissitudes da existência corporal; nisto é que está a expiação. A encarnação tem também outro objetivo que é o de colocar o Espírito em condições de cumprir sua parte na obra da criação."

Como podemos interpretar "suportar todas as vicissitudes da existência corporal", à luz dos postulados espíritas? Será mantendo-se apático ou passivo diante dos dissabores e das dificuldades? O conformismo na presença do desprazer, das frustrações e da infelicidade? O cultivo da dor – seja ela física ou moral – como preço do aperfeiçoamento?

Com a Doutrina Espírita, podemos aprender que não nascemos para viver decepcionados com a própria existência, mesmo que ela nos sobrecarregue com algo muito maior do que queremos ou do que estamos dispostos a suportar. Na realidade, nada do que nos ocorre é superior às nossas forças. O que frequentemente nos causa embaraços, não é a questão de sermos ou não capazes de lidar com nossos mais diversos contratempos e dificuldades, mas a relutância em reconhecer o aprendizado que, principalmente, todas essas situações nos proporcionam. Sendo assim, suportar "as vicissitudes da existência corporal" consiste em sempre manter a firmeza e a confiança na vida e em nós mesmos buscando conhecimentos que melhor nos esclareçam quanto aos possíveis conflitos, medos e dúvidas que ainda carregamos: alternativas mais viáveis à melhoria ou resolução daqueles problemas que se nos apresentam como insolúveis e valores que intensifiquem ainda mais nossos potenciais e qualidades, porque somente eles é que nos permitem manter o otimismo, a perseverança e o necessário discernimento perante todas as circunstâncias de nossa existência.

Todos os nossos dissabores nada mais são do que o resultado de escolhas e opções efetuadas por nós mesmos, em algum ponto de nossa trajetória existencial nesta ou em vidas passadas, e agora, algumas delas estão nos solicitando as devidas e necessárias correções. Com isso, suportar cada problema ou dificuldade pode ser encarado como uma possibilidade de nos reabilitarmos perante nós mesmos. Quando nos empenhamos com afinco nesse processo de reversão das próprias imperfeições, uma personalidade mais segura e confiante começa, gradativamente, a se afirmar, contribuindo para que o "suportar todas as vicissitudes da existência corporal" traga, principalmente, a sensação de superação e realização íntima. Quando descobrimos consistentes e elevados motivos para viver – e viver bem! –, passamos a considerar cada momento de nossa existência como uma bênção. Com isso, consistentemente, valorizamos esse belo ensejo que Deus nos faculty, e caminhamos mais rapidamente ao encontro da perfeição que, inevitavelmente, nos aguarda.

Fonte: Kardec, Alan-O livro dos Espíritos

Não Estrague o seu Dia

A sua irritação não solucionará problema algum.

As suas contrariedades não alteram a natureza das coisas.

Os seus desapontamentos não fazem o trabalho que só o tempo conseguirá realizar.

O seu mau humor não modifica a vida.

A sua dor não impedirá que o Sol brilhe amanhã sobre os bons e os maus.

A sua tristeza não iluminará os caminhos.

O seu desânimo não edificará a ninguém.

As suas lágrimas não substituem o suor que você deve verter em benefício da sua própria felicidade.

As suas reclamações, ainda mesmo afetivas, jamais acrescentarão nos outros um só grama de simpatia por você.

Não estrague o seu dia. Aprenda, com a Sabedoria Divina, a desculpar infinitamente, construindo e reconstruindo sempre para o Infinito Bem.

Autor: André Luiz - Psicografia de Chico Xavier

Oração de Ano Novo



Ante as promessas do ano que se inicia, não nos permitas que esqueçamos aqueles com quem nos honraste o caminho iluminativo:

as mães solteiras, desesperadas, a quem prometemos o pão do entendimento;

as crianças delinquentes que nos buscaram com a mente em desalinho;

os calcetas que, vencidos em si mesmos, nos feriram e retornaram às nossas portas;

os enfermos solitários, que nos fitaram, confiantes em nosso auxílio;

os esfaimados e desnudos que chegaram até nossas parcas provisões;

os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos, que nos visitaram, recordando-nos de Ti...

Sabemos, Senhor, o pouco valor que temos, identificamo-nos com o que possuímos intimamente, mas, contigo, tudo podemos e fazemos. Ajuda-nos a manter o compromisso de amar-Te, amando neles toda a família universal em cujos braços renascemos.

*

"Seja o que for que peçais na prece, crede que obtereis e concedidos vos será o que pedirdes". Marcos: 11-24.

"Pela prece, obtém o homem o concurso dos bons Espíritos que acorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções e a lhe inspirar ideias sãs". Evangelho Segundo O Espiritismo - Cap. XXVII - Item 11.

FRANCO, Divaldo Pereira. Espírito e Vida. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL.



De Jesus para o Homem

Do Livro Pão Nosso – Pelo Espírito Emmanuel psicografia Chico Xavier.

Da alvorada eterna à noite plena...
Das estrelas à manjedoura...
Do infinito à limitação...
Da glória à carpintaria...
Da grandeza à abnegação...
Da divindade dos anjos à miséria dos homens...
Da companhia de gênios sublimes à convivência dos pecadores...
De governador do mundo a servo de todos...
De credor magnânimo a escravo...
De benfeitor a perseguido...
De salvador a desamparado...
De emissário do amor a vítima do ódio...
De redentor dos séculos a prisioneiro das sombras...
De celeste pastor a ovelha oprimida...
De poderoso trono à cruz do martírio...
Do verbo santificante ao angustiado silêncio...
De advogado das criaturas a réu sem defesa...
Dos braços dos amigos ao contato de ladrões...
De doador da vida eterna a sentenciado no vale da morte...
Humilhou-se e apagou-se para que o homem se eleve e brilhe para sempre!
Oh! Senhor, que não fizeste por nós, a fim de aprendermos o caminho da Gloriosa Ressurreição no Reino?

Não vos deixeis cair em tentação

A Bondade Infinita de Deus não permitirá que venhamos a cair sob as tentações, mas, para isso, é necessário que nos esforcemos, colaborando, de algum modo, com o auxílio incessante de Nosso Pai.

Há leis organizadas para benefício de todos, mas, se não as respeitarmos, como poderemos contar com a proteção delas, em nosso favor?

Sabemos que o fogo destrói. Por isso mesmo, não devemos abusar dele.

Não podemos rogar o socorro divino para a imprudência que se repete todos os dias.

Se um homem estima a preguiça, não atrairá as bênçãos que ajudam aos cultivadores do trabalho.

Se uma pessoa vive atirando espinhos à face dos outros, como esperará sorrisos na face alheia?

É indiscutível que a Providência Divina nos ajudará constantemente, livrando-nos do mal; entretanto, espera encontrar em nós os valores da boa-vontade.

Não ignoramos que o Pai Celestial está sempre conosco, mas, muitas vezes, somos nós que nos afastamos do Nosso Criador.

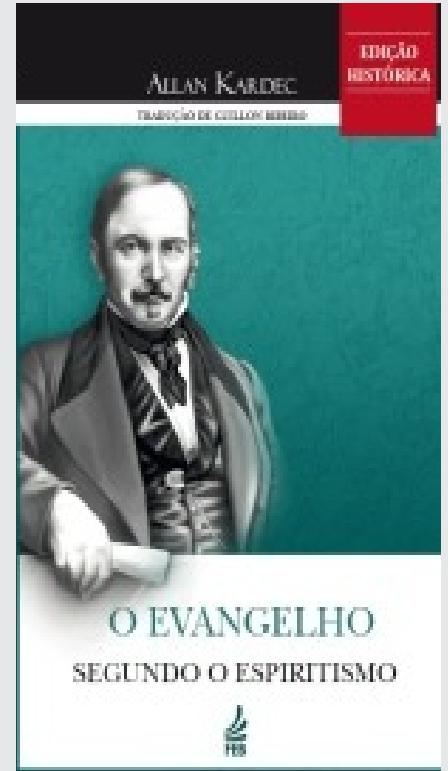
Para que não venhamos a sucumbir sob os golpes das tentações, é indispensável saibamos procurar o bem, cultivando-o sem cessar.

Não há colheita sem plantação.

Certamente, devemos esperar que Deus nos conceda o "muito" de seu amor, mas não olvidemos que é preciso dar "alguma coisa" do nosso esforço.

XAVIER, Francisco Cândido. *Pai Nosso. Pelo Espírito Meimei. FEB.*

SUGESTÃO DE LEITURA



Parte do conjunto de cinco livros que compõem a Codificação Espírita, O Evangelho Segundo o Espiritismo contém a essência do ensino moral de Jesus e serve de abrigo para os adeptos de todas as religiões, e mesmo os que não tem religião, como um roteiro seguro para a reforma íntima, meta indispensável, segundo Cristo, para se alcançar a paz interior. A obra é uma grande ferramenta para conhecer, observar e seguir as Leis Divinas, que proporcionam uma caminhada gradual e evolutiva do espírito rumo a Deus. Essa versão do conjunto de ensinamentos transmitidos por Espíritos Superiores, organizados e comentados por Allan Kardec, conta com a tradicional tradução de Guillon Ribeiro, presidente da Federação Espírita Brasileira por duas vezes, entre os anos de 1920 e 1943.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



www.auxiliofraternidade.com.br

Mensagens - Artigos - Informativo Mensal - Programação das Palestras

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: auxfrat@gmail.com ou seaf.ijui@fergs.org.br

Também estamos no Facebook e Instagram. Curta nossa página!